

Ninguém depõe fora do plenário

A partir de hoje, todos os denunciados de envolvimento com o escândalo do orçamento vão depor em plenário. A decisão foi tomada pela mesa diretora da CPI do Orçamento, depois que o Congresso aprovou, ontem à tarde, a prorrogação do prazo da Comissão Parlamentar de Inquérito para o próximo dia 24. A retomada do antigo esquema de ouvir todos em plenário será aberta pelo deputado Gastone Righi (PTB-SP), que prestará depoimento às 9h de hoje. O deputado Aníbal Teixeira (PP-MG) vai depor às 19h.

A CPI do Orçamento já tem consolidadas praticamente todas as informações sobre o ex-ministro do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, sobre o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) e sobre os deputados Aníbal Teixeira e Ézio Ferreira (PFL-AM). Todos eles vão depor em plenário. A CPI definirá hoje as datas dos depoimentos de Hargreaves, Ferreira e Benevides. O caso do ex-presidente do Congresso é mais complicado, porque ele quer se explicar por escrito, em vez de enfrentar o interrogatório dos colegas de Legislativo.

□ Numa votação sumária e sem contestações, o plenário do Congresso Nacional decidiu ontem prorrogar de 17 para 24 deste mês o prazo de funcionamento da CPI do Orçamento. Nos sete dias que terá a mais, a CPI não poderá realizar investigações nem audiências públicas. O prazo adicional será destinado exclusivamente ao relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), que disporá de uma semana para redigir suas conclusões e submeter o relatório final à votação no plenário da CPI.